



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Das Infecções Respiratórias Agudas No Desenvolvimento Infantil

Autores: LETÍCIA CHERUBIM SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE), LETÍCIA DE ALENCAR CARVALHO LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAP), JÚLIA OLIVEIRA PIMENTEL (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LUIZA DE MELO CASTRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), ISABELA OLIVEIRA DINIZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO), LARISSA GOBBO (UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO), NATHANI LYSSA SANTOS RODRIGUES (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO), LUMA CASTELO BRANCO DE LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO)

Resumo: As infecções respiratórias agudas (IRAs), como bronquiolite e pneumonia, são uma das principais causas de morbimortalidade infantil, sobretudo em países em desenvolvimento, cuja incidência e gravidade são acentuadas por moradias precárias e poluição. As IRAs podem gerar problemas na saúde física imediata, enfraquecimento imunológico a longo prazo e prejuízos cognitivos. "Investigar os impactos físicos e mentais das IRAs no desenvolvimento infantil." Trata-se de uma revisão sistemática baseada no protocolo Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA). Utilizou-se as bases de dados PubMed e BVS, empregando os descritores booleanos: Acute Respiratory Infections AND Quality Of Life AND Child Development NOT Animals NOT Adults. Em seguida, 3 revisores usaram a plataforma Rayyan para triagem de 68 artigos, excluindo 2 duplicados. Selecionou-se 11 estudos para elegibilidade, enquanto 55 não correspondiam aos critérios aplicados, como revisões de literatura, sistemáticas e estudos que não forneciam dados incompletos acerca da temática ou abordavam outros tipos de infecções e/ou idade adulta. "Anthony MG et al. ressaltam que crianças afetadas pelas IRAs podem ter saúde física, psicológica e sentimento de ser amado impactados, principalmente em países de média e baixa renda, afetando seu desenvolvimento a longo prazo. Durante as infecções por SARS-Cov-2, sintomas como depressão e ansiedade foram observados, especialmente em pacientes hospitalizados, possivelmente pelo isolamento social. Entretanto, como relatam Rozanski et al., alguns sintomas persistiram após a resolução da doença, haja vista a manutenção dos problemas relacionados à saúde mental e da Síndrome de COVID-19 pós-aguda, uma condição de natureza multifatorial que se manifesta por sintomas físicos, de humor e/ou cognitivos. Por fim, a trajetória do desenvolvimento infantil é influenciada por fatores ambientais. McCormick BJJ et al. observaram que um ambiente pouco estimulante foi associado a uma nutrição inadequada e altas taxas de doenças - sendo a maioria respiratória - e a combinação desses fatores promoveu maior risco de um desenvolvimento cognitivo prejudicado." Diante do impacto das IRAs na saúde infantil, prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo são essenciais para minimizar seus efeitos. A detecção precoce pode reduzir a incidência das doenças e prevenir complicações futuras, incluindo a Síndrome de COVID-19 pós-aguda, que pode causar sintomas persistentes e afetar o desenvolvimento infantil. Medidas de educação em saúde e acesso a um ambiente acolhedor são essenciais para favorecer condições saudáveis de crescimento.